Pedro Almeida e Hugo Magalhães vão estar este fim-de-semana no Rali do Alto Tâmega, prova que marca a estreia da Peugeot Cup Iberica e é também pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR). A equipa fez no passado sábado os reconhecimentos ao percurso, de um rali que é novo no calendário nacional. «É o começo da Peugeot Cup Ibérica, uma competição com quase duas dezenas de pilotos à partida, com carros semelhantes, e onde queremos estar à altura de um desafio que vai trazer muita competitividade entre todos. Vamos fazer as quatro provas desta Cup Ibérica, e a nossa queremos começar bem» disse Pedro Almeida. O piloto acrescenta estar com expetativa sobre esta competição. «É um trofeu novo para nós, com um ritmo muito exigente, e vamos perceber qual o andamento da competição, com pilotos jovens como nós, e onde todos queremos andar muito depressa».

A prova conta também para o CPR, onde nas 2RM o piloto de Famalicão quer somar pontos para juntar aos amealhados na Madeira. «Não começamos bem o CPR mas a pontuação máxima amealhada na Madeira deu-nos algum alento para tentar somar pontos nas provas que faltam, que nos permitam ainda concretizar um bom Campeonato».

Depois dos reconhecimentos realizados ao traçado do Rali do Alto Tâmega Pedro Almeida adivinha uma luta muito intensa e um rali muito rápido. «Exigente, muito rápido e com classificativas todas elas muito diferentes, o que nos vai obrigar a uma rápida adaptação de troço para troço. Para nós é um desafio aliciante porque procuramos evolução e este tipo de provas ajudam a concretizar este trabalho».

O Rali do Alto Tâmega começa no sábado com duas especiais de classificação e conclui-se no domingo com mais quatro classificativas. «É um Rali novo para quase toda a gente (ndr.há 28 anos que a prova não fazia parte do CPR) e onde todos os pilotos vão querer mostrar-se e nós vamos à procura de confirmar o bom trabalho que temos realizado nas últimas provas, nomeadamente na Madeira e no Rali de Mesão Frio» afirmou ainda o piloto.